



MUNICÍPIO DE OURÉM

NIPC: 501 280 740

Praça D. Maria II, nº. 1 • 2490-499 OURÉM

Telef. +351 249 540 900 • Fax: +351 249 540 908

Email: geral@mail.cm-ourem.pt • Site: www.cm-ourem.pt

GESTÃO DOCUMENTAL (REGISTO DE SAÍDA)

REGISTO N.º 29068 /ANO 2015

DATA 24/11/2015

Ex.mos/as Senhores/as

Associação Nacional de Municípios Portugueses

Marnoco e Sousa, 52

3004-511 Coimbra

Nossa referência

Min.: cm 0508

Dact: cm 0508

Unid. Org.: DEAS/1116

Nº registo: 5176/2014

Nº proc:

Vossa referência

Nº ofício:

Data:

Nº registo:

Nº proc:

☒ - Correio normal

☐ - Correio Azul

☐ - Correio registado simples

☐ - Notificação Postal Registada c/ Prova de Recepção (al. b), n.º 1, art.º 113.º do CPP)

☐ - Por mão própria

☐ - Correio registado

☐ - Correio registado c/ aviso recepção

Assunto: Protocolo de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica

Serve o presente para comunicar a V.ª Ex.ª que a Câmara Municipal de Ourém, em reunião de 04 de setembro de 2015, deliberou, por unanimidade, aderir à Rede de Municípios Solidários.

Em anexo, remete-se fotocópia da Certidão de Deliberação, tomada em reunião de 04 de setembro 2015, e a ficha de adesão ao protocolo de apoio às vítimas de violência doméstica.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Câmara,

Paulo Fonseca



CWS



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

CERTIDÃO DE DELIBERAÇÃO TOMADA EM REUNIÃO DE 04 DE SETEMBRO DE 2015

REDE DE MUNICÍPIOS SOLIDÁRIOS-----

= PROTOCOLO DE APOIO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA 2015 = --

---- Relativamente ao assunto supra referido, foi apresentada a informação n.º 191/2015, de 19 de maio transato, da **Chefe da Divisão de Educação e Assuntos Sociais**, que a seguir se reproduz na íntegra: “A Câmara Municipal de Ourém recebeu a comunicação em anexo, proveniente da Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, convidando o Município a integrar a Rede de Municípios Solidários com as vítimas de violência doméstica, e informando de que em agosto de 2012, foi assinado um Protocolo de Cooperação, entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, que criou uma Rede de Municípios Solidários que disponibilizam fogos a baixo custo às vítimas de violência doméstica que recomeçam as suas vidas na comunidade após a sua saída das casas de abrigo.-----

---- Este protocolo surgiu da necessidade de apoiar as mulheres vítimas no seu processo de autonomização, em particular ao nível de resposta habitacionais na comunidade, uma vez que a questão da habitação foi identificada como uma das que maior dificuldade coloca no momento da saída da casa de abrigo.-----

---- O objetivo do referido protocolo é instituir uma relação de cooperação entre as entidades signatárias no apoio ao processo de autonomização das vítimas de violência, no momento da saída das casas de abrigo.-----

---- Os Municípios que aderirem ao protocolo deverão assumir o seguinte compromisso: - -----

---- 1 - Deverão de acordo com a sua opção, assumir a iniciativa de:-----

a) Incluir, nas suas prioridades na atribuição de fogos de habitação social, as mulheres vítimas de violência doméstica, no momento da saída das casas de abrigo; - -----

b) Avaliar a possibilidade de disponibilização de fogos que detenham no seu património para o arrendamento a baixo custo às mulheres vítimas de violência doméstica, no momento da saída das casas de abrigo.-----

---- 2 - Cada Município deverá, ainda, encontrando-se esgotadas as hipóteses previstas no número anterior, prestar, através dos seus serviços de ação social, o apoio necessário às mulheres vítimas de violência doméstica na procura de habitação no mercado de arrendamento da sua área territorial.-----

---- O Protocolo não acarreta quaisquer encargos, nem quaisquer outras obrigações para as partes signatárias, nem para os municípios aderentes, para além das acima



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

referidas, as quais aliás o Município já cumpre através dos alojamentos temporários para pessoas em situação de emergência social ou de risco.-----

---- Para aderir à Rede de Municípios Solidários com as vítimas de violência doméstica, o Município envia a ficha de adesão (anexo I), devidamente preenchida, com indicação da pessoa e serviço responsável pelo acompanhamento.-----

---- Remete-se em anexo II a comunicação da Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, o exemplar do Protocolo de Colaboração estabelecido entre a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, o Secretário de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, Ficha de Adesão ao Protocolo de Apoio às Vítimas Violência Doméstica e Listagem dos Municípios aderentes. -----

---- À consideração superior”. -----

----- A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, ADERIR À REDE DE MUNICÍPIOS SOLIDÁRIOS NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO ACIMA TRANSCRITA.

----- *Divisão de Atendimento ao Munícipe e Ativos Humanos da Câmara Municipal de Ourém, 16 de setembro de 2015.*-----

----- A Chefe da Divisão,

Ceus

PROTOCOLO DE APOIO ÀS VÍTIMAS VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Para aderir ao Protocolo assinado entre a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, o Secretário de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, o Município interessado deve enviar por escrito para a ANMP a sua intenção de adesão, com indicação da pessoa e serviço responsável pelo acompanhamento podendo, para o efeito, ser utilizada a ficha anexa.

FICHA DE ADESÃO		
Município	Ourém	
Responsável pelo acompanhamento		
Nome	Ana Alves Monteiro	
Serviço	Divisão de Educação e Assuntos Sociais	
Morada	Praça D. Maria II, n.º1 2490-499 Ourém	
Contactos	Telefone	249 540 900
	Fax	249 540 908
	e-mail	ana.alves@mail.cm-ourem.pt

Assinatura do Presidente da Câmara _____

Data do envio à ANMP _____

ENVIAR ESTA FICHA À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES	
Por correio	Av: Marnoco e Sousa, 52 3004-511 Coimbra
Por fax	239 701 862
Por e-mail	fdiniz@anmp.pt